

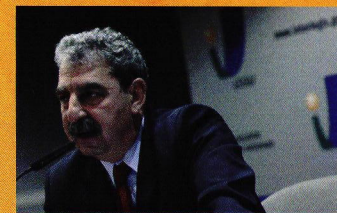
Francis Wolff

Professor de filosofia na École Normale Supérieure de Paris e autor dos livros "Sócrates" e "Aristóteles e a política".

O apolitismo, a maior ameaça à democracia

A democracia é um regime curioso. Quando ela não existe, é objeto de desejo; quando existe, cessa de ser este objeto. O povo parece politizado quando aspira à democracia; mas se ele a obtém afasta-se da política. É como se, de repente, ele rejeitasse uma amante tão desejada a partir do momento em que a conquistou. Ele está para a democracia como Don Juan para as mulheres: a conquista mobiliza toda sua energia, a posse o entedia.

A democracia tem assim dois adversários: um inimigo externo, a tirania sob todas as suas formas; e um inimigo interno, o apolitismo. Existe um laço secreto entre estes dois adversários: "Democracia" pode bem significar poder do povo; o povo não gosta do poder. É o caso desde a invenção da democracia em Atenas no século 5 a.C. O povo execra naturalmente aqueles que exercem o poder contra ele, mas tem horror de exercê-lo ele mesmo.

SENADO
FEDERAL**FÓRUM SENADO BRASIL 2012****Francis Wolff****O apolitismo, a maior ameaça à democracia**